

A free download from manybooks.net

The Project Gutenberg EBook of Paródia ao primeiro canto dos Lusíadas de Camões por quatro estudantes de Évora em 1589, by Anonymous

This eBook is for the use of anyone anywhere at no cost and with almost no restrictions whatsoever. You may copy it, give it away or re-use it under the terms of the Project Gutenberg License included with this eBook or online at www.gutenberg.org

Title: Paródia ao primeiro canto dos Lusíadas de Camões por quatro estudantes de Évora em 1589

Author: Anonymous

Release Date: December 20, 2006 [EBook #20149]

Language: Portuguese

Character set encoding: ISO-8859-1

• START OF THIS PROJECT GUTENBERG EBOOK PARÓDIA AO PRIMEIRO CANTO ***

Produced by Rita Farinha and the Online Distributed

Proofreading Team. The images for this file were generously made available by Biblioteca Nacional Digital (<http://bnd.bn.pt>).

PARODIA AO PRIMEIRO CANTO DOS LUSIADAS DE CAMÕES POR QUATRO ESTUDANTES DE EVORA EM 1589.

LISBOA.

NA TYPOGRAPHIA DE G. M. MARTINS.

Rua do Ferregial de Baixo, 22.

1880.

As honras da parodia só ás obras do genio costumam conceder-se. A divina Iliada foi parodiada em um poema heroi-comico tão antigo, que geralmente se attribue ao proprio Homero; ainda que Suidas lhe dá por auctor a Pigres, irmão da Rainha Artemisa. N'esse poema, intitulado a *_Batrachomyomachia_*, a terrivel luta dos Gregos e Troianos é reproduzida no maravilhoso combate dos ratos e das rãs. Esta corôa burlesca ainda faltava ao rival de Homero, quando o poeta Scarron *_primeiro_* marido da famigerada Marquiza de Maintenon, se lembrou de cantar:

..... cet homme pieux,
Qui vint chargé de tous se Dieux
Et de Monsieur son père Anchise,
Beau vieillard à la barbe grise, etc.

A grande obra do unico homem de genio que talvez tenha produzido a nossa terra, não podia isentar-se d'este fado inherente ás grandes celebridades. Eram apenas passados dezoito annos depois da publicação dos *_Lusiadas_*--ainda a reputação de Camões não estava consagrada pelos seculos, quando alguns homens engenhosos comprehenderam que aquella obra immortal era uma d'aquellas a que a parodia era devida. O resultado de seus trabalhos não é de certo para comparar com nenhuma das espirituosas producções que ficam mencionadas; mas ainda assim não é esta inteiramente destituida de merecimento. Francisco Soares Toscano, bem conhecido dos litteratos pelo seu *_Parallelo de Principes_*, escreveu uma interessante noticia sobre esta